

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: O conhecimento dos participantes do Curso de extensão - Plantas medicinais no cuidado à saúde sobre as plantas medicinais

Pesquisador: Teila Ceolin

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 20689913.0.0000.5316

Instituição Proponente: Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal de Pelotas

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 380.039

Data da Relatoria: 21/10/2013

Apresentação do Projeto:

O conhecimento popular relacionado às plantas medicinais geralmente é repassado entre as gerações familiares. O fato das regiões do Brasil terem distintas características climáticas e grande diversidade da flora faz com que muitas plantas recebam o mesmo nome popular em diferentes localidades, mesmo sendo espécies diferentes e com princípios ativos distintos (CEOLIN; HECK; BARBIERI, et al., 2009). Dados do Brasil evidenciam que 66% da população não tem acesso aos medicamentos comercializados, fazendo uso das plantas medicinais como única alternativa para o tratamento de suas doenças (DI STASI, 2007). Estudos realizados por Borges (2010) e Vanini (2009) apresentaram relatos de usuários que utilizam plantas medicinais, mas omitem esta informação diante do profissional de saúde. Nesse sentido, Vanini(2009) reforça a necessidade de que haja uma aproximação entre o conhecimento do usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) e o profissional da atenção básica. Em 2006, o Ministério da Saúde (MS) implantou a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS, incentivando o uso das plantas medicinais, através da fitoterapia, homeopatia, acupuntura, dentre outras práticas (BRASIL, 2006a). Também neste ano, através do decreto federal 5.813, foi aprovada a Política Nacional de Plantas Mediciniais (BRASIL, 2006b). Em 2010, através da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 10, de 9 de março, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) publicou uma lista de notificação

Endereço: Gomes Carneiro nº 01

Bairro: Centro

UF: RS

Município: PELOTAS

CEP: 96.010-610

Telefone: (53)3221-1522

E-mail: cepfeo@ufpel.edu.br

Continuação do Parecer: 380.039

de 66 drogas vegetais. Estas plantas relacionadas são produtos de venda isenta de prescrição médica destinados ao consumidor final. Sua efetividade encontra-se amparada no uso tradicional e na revisão de dados disponíveis em literatura relacionada ao tema (BRASIL, 2010). A PNPIC preconiza para todas as práticas a definição local das necessidades de capacitação, sendo que para Plantas medicinais e Fitoterapia, recomenda curso específico para profissionais de saúde de nível universitário, detalhando os aspectos relacionados à manipulação, uso e prescrição de plantas medicinais e produtos fitoterápicos, de acordo com as categorias profissionais (BRASIL, 2006a). Nessa perspectiva, é necessário instrumentalizar-se por meio da revisão de estudos científicos confiáveis que possam embasar as informações e as necessidades de cuidado do usuário em relação ao uso das plantas medicinais, de maneira complementar ao tratamento alopático. Os profissionais de saúde podem atuar na orientação do uso das plantas medicinais, objetivando à promoção da saúde, na prevenção e tratamento de doenças. Para que isso ocorra, necessitam ter conhecimento científico sobre os princípios ativos e contraindicações de cada planta, levando em consideração o conhecimento local, incluindo a diversidade de nomes atribuídos à mesma planta, neste contexto (CEOLIN; HECK; BARBIERI, et al., 2009). O curso será realizado em parceria entre a Faculdade de Enfermagem e a Embrapa Clima Temperado, para os profissionais de saúde que atuam nos 22 municípios da 3ª Coordenadoria Regional de Saúde/RS e aos acadêmicos de enfermagem. Esta proposta aproxima-se da Política Nacional de Plantas Medicinais do Ministério da Saúde (2006), que permite a qualificação dos conhecimentos e atuações destes na indicação de plantas medicinais para o cuidado à saúde como terapia complementar. O curso também tem o intuito de realizar troca de conhecimentos sobre as plantas medicinais.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo geral

Investigar o conhecimento dos participantes do Curso de extensão Plantas medicinais no cuidado à saúde sobre as plantas medicinais.

Objetivos específicos

Identificar o conhecimento prévio dos participantes sobre plantas medicinais;

Avaliar a contribuição das capacitações sobre plantas medicinais aos participantes;

Verificar a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos no curso na atividade laboral.

Endereço: Gomes Carneiro nº 01

Bairro: Centro

CEP: 96.010-610

UF: RS **Município:** PELOTAS

Telefone: (53)3221-1522

E-mail: cepfeo@ufpel.edu.br

Continuação do Parecer: 380.039

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Adequados.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa traz uma proposta pertinente a realidade de aproximação entre o conhecimento do usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) e o profissional da atenção básica. Apresenta sustentação teórica e metodológica adequadas e resguarda os sujeitos participantes de acordo com a Resolução 466/12.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Adequados.

Recomendações:

Nenhuma.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Nenhuma.

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Considerações Finais a critério do CEP:

PELOTAS, 01 de Setembro de 2013

Assinador por:
Marilu Correa Soares
(Coordenador)

Endereço: Gomes Carneiro nº 01

Bairro: Centro

UF: RS

Município: PELOTAS

CEP: 96.010-610

Telefone: (53)3221-1522

E-mail: cepfeo@ufpel.edu.br